

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO EM CENÁRIOS DE DESASTRES AMBIENTAIS PARTE 1



Atenção!

- Esse **conteúdo se aplica a um cenário** de atendimento ao parto e nascimento **longe do ideal**, mas que pode se apresentar em situações **excepcionais e de crise**.
- **Destina-se a orientar profissionais que precisam prestar esse tipo de atendimento em situações de acesso limitado** à estrutura adequada para atendimento a partos e nascimentos.



Importante!

- Lembrar que **o parto foi programado para dar certo.**
- 90% dos partos de risco habitual não precisarão de nenhum tipo de intervenção.
- A calma é contagiosa, o estresse também.
- Se a mulher já tiver um parto normal anterior, pode ser tudo muito rápido.



Por que é importante os profissionais conhecerem e orientarem as gestantes sobre as fases do trabalho de parto?

- Em situações de normalidade, as mulheres devem saber para que serviço obstétrico se encaminhar na **FASE ATIVA** do trabalho de parto. Há certo controle sobre tempo de deslocamento, rede de apoio disponível, modo de deslocamento.
- Em situação de desastre ambiental, o sistema de saúde tende a colapsar, com serviços de saúde desativados, falta de profissionais experientes, deslocamento de transporte sanitário para socorrer emergências, estradas obstruídas, serviços de comunicação (internet/telefonia) inoperantes.
- **Em um cenário como esse, é fundamental que a busca ativa das gestantes e articulação com serviço de transporte e serviço de saúde possível e disponível. Essa articulação deve ser constante e dinâmica, pois a situação pode ser instável ou mutável.**
- **Contar com tempo de deslocamento aumentado e acesso restrito aos serviços obstétricos.**
- Não esperar o trabalho de parto estar adiantado para iniciar o deslocamento.



Início do trabalho de parto - FASE LATENTE

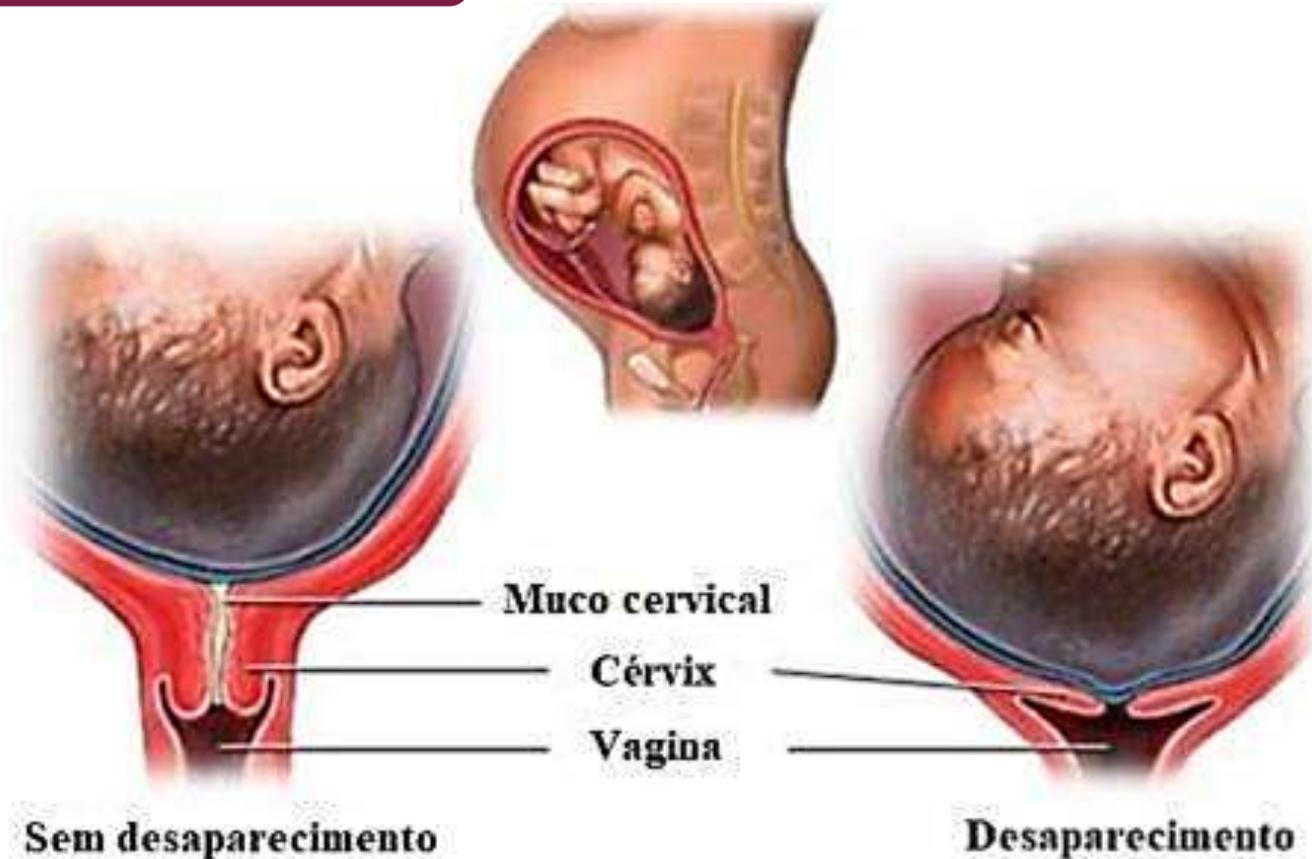
Como identificar?

- Cólicas (contrações) doloridas, irregulares, mas com alguma frequência
- Afinamento e centralização do colo
- Início de dilatação lenta (<5cm)
- Duração variável
- Pode ou não perder tampão mucoso - claro ou rosado
- Intestino solto
- Mulher comunicativa, racional, consegue descansar entre as contrações.
- Gemidos leves
- Não é necessário exame de toque vaginal



Início do trabalho de parto - FASE LATENTE

Como identificar?





Sobre a necessidade de toque vaginal

- O toque vaginal, para trazer informações relevantes, exige que o profissional tenha destreza e experiência.
- Conhecer o comportamento da mulher e saber o que observar em cada fase do trabalho de parto é suficiente para auxiliar na tomada de conduta nessas situações excepcionais.



Início do trabalho de parto - FASE LATENTE

O que fazer?

- Orientar a mulher/acompanhante a comunicar precocemente a equipe de saúde
- Identificar recursos comunitários: há parteiras tradicionais, vizinhos, ACS, técnicos, lideranças comunitárias, que podem ajudar no apoio logístico e comunicação?
- Articular transporte e maternidade/CPN de referência com base no risco gestacional e nas condições possíveis
- Lembrar que a gestante pode estar adicionalmente tensa e com medo nessa situação.
- Manter boa comunicação com a gestante/acompanhante, tentar tranquilizá-los.
- Estimular que se hidrate, se alimente e descanse dentro do possível
- Bolsa de calor em baixo ventre ou na lombar ajudam aliviar o desconforto
- **Avaliar a logística do deslocamento e pensar em encaminhar precocemente.**



Início do trabalho de parto - FASE LATENTE

Na impossibilidade de transferir para maternidade, o que fazer?

- Preparar-se para atender o parto – em uma unidade de saúde (preferencialmente), no domicílio ou em abrigos se não for possível.
- Na disponibilidade de material estéril (compressas, pinças, clamps) e medicamentos (kits para hemorragia, vitamina k), montar caixa de parto completa.
- Em um contexto de improvisação:
 - **separar toalhas/lençóis limpos**
 - **verificar meios para que a temperatura do ambiente esteja agradável/adequada**
 - **criar alguma condição de privacidade para a mulher**
 - **se possível, forrar o colchão com um saco plástico**
 - **providenciar local para ferver água: ferver tesoura e dois pedaços de barbante ou algo similar (para amarrar e cortar o cordão umbilical) – Álcool 70% líquido para desinfecção dos materiais pode ser uma solução na indisponibilidade de fervura**
 - **separar uma bacia ou saco plástico para acondicionar a placenta**
 - **separar roupas limpas e secas para mulher no pós-parto e bebê, cobertor, absorventes**



FASE ATIVA do trabalho de parto

Como identificar?

- Contrações regulares, dolorosas e ritmadas (2 a 3 contrações em 10 min) - mudança no padrão em relação à fase latente
- Dilatação ≥ 5 cm em nulíparas
- Perda de tampão com sangue vermelho vivo
- Gemidos, vocalizações aguda
- Estado alterado de consciência - rebaixamento do neocórtex e liberação de endorfinas
- Pouco comunicativa, concentrada, olhos fechados, não consegue descansar



FASE ATIVA do trabalho de parto

Como identificar?

- Posições verticalizadas
- Perda de tampão mucoso com sangue de maneira contínua
- Vômitos (dilatação em torno de 7 cm)
- Dificuldade de comer





FASE ATIVA do trabalho de parto

Como identificar e o que fazer?

- Apoio, pouca conversa, contato com pessoa de apoio
- Incentivar a se hidratar
- Massagens lombares para alívio da dor, chuveiro se possível
- Se houver equipamento para ausculta fetal, auscultar a cada 30 min a FCF (normal entre 110 e 160 bpm)
- Eventualmente, observa-se movimentação fetal
- Observar as perdas vaginais (sangue, líquido)
- Dilatação, descida e rotação



FASE ATIVA do trabalho de parto

Como identificar e o que fazer?

- Nova mudança de padrão
- 9-10 cm: “a contração não passa mais” – percepção dolorosa entre as contrações
- Aumenta intervalo entre as contrações
- Período de recuperação para mulher e bebê
- Sono e sonhos
- Aproximadamente 1 hora

Estimule o descanso entre as contrações, prepare-se para o período expulsivo.



PERÍODO EXPULSIVO

Como identificar e o que fazer?

- Dilatação total e início da descida pelo canal de parto
- Início dos puxos (mulher começa a “empurrar” durante a contração)
- Vontade de evacuar
- Pode ter sensação súbita de medo - descarga de adrenalina (“eu vou morrer, eu não aguento mais”)
- Vocalizações mais graves
- Ausculta dos BCF a cada 15 min, quando disponível
- Esperado uma pequena queda nos batimentos durante a contração, com retorno à normalidade ao final da contração



PERÍODO EXPULSIVO

Como identificar e o que fazer?

- Puxos involuntários cada vez mais intensos
- Eliminação de fezes da ampola retal
- Mulher muito ativa, posições acoradas, 4 apoios, cóccix livre
- Mais longo em primíparas, muito rápido a partir do segundo parto

**Em geral, as mulheres procuram apoio físico
nessa fase: estar ao lado**



E a bolsa das águas?

Pode romper antes do trabalho de parto, durante ou ao nascimento.

- Líquido amniótico **claro e com grumos**: tranquilizador, bebê maduro
- Líquido amniótico **claro e sem grumos**: atentar para prematuridade
- Líquido amniótico **esverdeado**: com mecônio.



PERÍODO EXPULSIVO

Fase perineal

- Visualização do ânus entreabrindo
- Visualização dos lábios vulvares entreabrindo
- Difícil ausculta
- Grito agudo – isquemia dos tecidos
- Coroamento - movimento de idas e vindas da cabeça fetal - não é preocupante e previne lacerações
- Multíparas - desprendimento rápido!
- Não há mais tempo de encaminhar, é mais seguro nascer no local e transferir posteriormente se necessário



O bebê vai nascer! O que fazer se não der tempo de chegar no serviço obstétrico?

Mantenha a calma e priorize

1. Ambiente protegido:

- estancar correntes de ar
- local seguro (cama forrada, agachada, ajoelhada em um chão forrado com pano/lençol/toalha/compressa limpos) - evitar traumas
- Deixe toalhas/compressas limpas por perto para secar o bebê

2. Boas práticas ao nascimento

- Lave as mãos, use luvas
- Posições verticalizadas protegem o nascimento, facilitam a rotação do bebê e aumenta diâmetros da pelve materna



O bebê vai nascer! O que fazer se não der tempo de chegar no serviço obstétrico?

2. Boas práticas ao nascimento

- Não se preocupe com circular de cordão - ele é elástico e pode ser desenrolado após o nascimento
- *Hands off* costuma ser melhor
- Não puxe o bebê, observe sua rotação e utilize uma fralda/compressa limpa para auxiliar a não escorregar
- Ao nascer, seque o bebê com suavidade, coloque no colo da mãe, em contato pele a pele (não pano a pano) e cubra mãe e bebê.



O bebê vai nascer! O que fazer se não der tempo de chegar no serviço obstétrico?

2. Boas práticas ao nascimento

- Não se preocupe nesse momento em clampear e cortar o cordão. Pode esperar a dequitação (saída completa da placenta) ou pelo menos 1-3 minutos.
Se houver equipe com material estéril a caminho, deixe para eles cortarem.
- Interrompa o mínimo possível mãe e bebê
- Bebês nascem cianóticos ou hipocorados. Conforme respiram, vão corando, da área central para a periférica
- Bebês respirando ou chorando, FC > 100 bpm, com bom tônus, sem gemência: secar, aquecer, manter no colo e oferecer seio materno.
- É possível avaliar esses parâmetros com o bebê no colo.



Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
- WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization; 2018. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

Este material foi elaborado em conjunto com o Projeto “Fica Segura, Fica Bem” da Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiros Obstetras (Abenfo Nacional), parceira do Portal de Boas Práticas.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO EM CENÁRIOS DE DESASTRES AMBIENTAIS PARTE 1

Material de 09 de Maio de 2024

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção às Mulheres



Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.